



Ação dos herbicidas glufosinato de amônio e clethodim com adição de micronutrientes aplicados em pós-emergência da soja resistente ao herbicida glufosinato de amônio

Leandro Rissieri Licorini¹, Dana Kátia Meschede²

Universidade Estadual de Londrina¹, Universidade Estadual de Londrina²

As biotecnologias cada vez mais têm sido utilizadas em todas as áreas de pesquisas, e na agricultura principalmente tem demonstrado resultados satisfatórios com vários benefícios, principalmente contribuindo para o avanço da ciência com novas variedades de soja. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação dos herbicidas glufosinato de amônio e clethodim com adição de micronutrientes aplicado em pós-emergência da soja na alteração de proteínas e na fisiologia da soja resistente ao glufosinato de amônio. O experimento foi desenvolvido na Fazenda Bom Sucesso, no município de Ibiporã, PR. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, sendo oito tratamentos com cinco repetições. Os tratamentos consistiram em: 1- capinada, 2- capinada + cobalto e molibdênio 0,6 L ha⁻¹, 3- glufosinato de amônio 3,5 L ha⁻¹ + éster metílico de óleo de soja 0,5 L ha⁻¹, 4- glufosinato de amônio 3,5 L ha⁻¹ + cobalto e molibdênio 0,6 L ha⁻¹ + éster metílico de óleo de soja 0,5 L ha⁻¹, 5- clethodim 0,45 L ha⁻¹ + alquil ester etoxilado do ácido fosfórico 1,0 L ha⁻¹, 6- clethodim 0,45 L ha⁻¹ + cobalto e molibdênio 0,6 L ha⁻¹ + alquil ester etoxilado do ácido fosfórico 1,0 L ha⁻¹, 7- glufosinato de amônio 3,5 L ha⁻¹ + éster metílico de óleo de soja 0,5 L ha⁻¹ + clethodim 0,45 L ha⁻¹ + alquil ester etoxilado do ácido fosfórico 1,0 L ha⁻¹, 8- glufosinato de amônio 3,5 L ha⁻¹ + éster metílico de óleo de soja 0,5 L ha⁻¹ + clethodim 0,45 L ha⁻¹ + alquil ester etoxilado do ácido fosfórico 1,0 L ha⁻¹ + cobalto e molibdênio 0,6 L ha⁻¹. A aplicação foi realizada no estádio da soja V4. Foram coletadas folhas de soja aos 7 e 14 dias após a aplicação. Foi avaliado a quantidade de proteína total, clorofila e carotenoide. Aos sete dias após a aplicação a proteína total não diferenciou estatisticamente entre os tratamentos, porém aos 14 dias após aplicação o tratamento capinada com adição de micronutriente foi a que teve maior quantidade de proteína, e o tratamento glufosinato de amônio sem adição de micronutrientes obteve a menor quantidade, as clorofilas e carotenoide não se diferenciaram. A utilização dos herbicidas com ou sem adição dos micronutrientes não alterou a quantidade de proteínas, na produção de clorofila e carotenoide, aplicados no estádio V4 da soja resistente ao herbicida glufosinato de amônio.

Palavras-chave: Biotecnologia, proteína, clorofila

Apoio: Universidade Estadual de Londrina